

Brasília-DF, 17 de outubro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Almiram, Marquito, Vânia, Mariâni e Marcelo (DN), Luis Carlos (ASUNIRIO), Charrão, Christina e José Geraldo (ASAV), Batista, Paulo Abdalla, e Valmiro (ASSUFBA), Adilson (ASSUFOP), Lauri e Paulo Ronaldo (ASSUFMS), Joana, Luiz Francisco e João Batista (ASSUFRGS), Cabellera e Vitor Hugo (ASUFPEL), Cosme e Cristiano (SIND-IFES/BH), Mariano (SINTEMA), Sena (SINTESAM), José Pedro e Alcir (SINTEST-AC), Ricardo, Sérgio e João Batista (SINTET-UFU), Edilson (SINDUFLA), Osvanildo, Guedes, Luis Carlos e Cosmo (SINTFUB), João de Deus, Francisco e Aldeni (SINTUFCE), Revoredo e Acácio (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Jussara e Washington (SINTUFES), Maria Lucimar, Eunice e Fatinha (SINT-UFU), Léia e Paulo Ribeiro (SINTUF-MT), Ary (SINTUNIR), Lucivaldo (SISTA/MS), Adailton (SINTUNIFEI), Ozimar, Adilson, Izilda e Cosme (SINTUFF), Luciano, Luiz Filipe, Edson, Lelo e Francisco (SINTUFRJ), Ivete, Clispim e Emanuel (SINTUNIFESP), Rosângela e Ronaldo (SINTUFEJUF), Evaldino (SINTUFPA), Carlos Roberto, Teresinha e Marcelo (SINTUFSC), Geralda e Maria Antonia Bertoni (SINTUFSCAR), Mirtes (TAE/UFTM).

Assessoria do GT Carreira: Marcelo (SINTUFES), Cenira (SINTUFF). Osório (Asufpel) e Tonia (Assufrgs),

GT Carreira: Julio do Reis (Asav), Silas (Sista-MS), Ivete (Sintunifesp)

Observadores: Cleiton (SINTUFEPE), Maria do Socorro e Côrtes (SINTFUB).

I Congresso Brasileiro de Hosp.Univ. e de Ensino (Rio de Janeiro) – 13 a 15 de outubro: Pela DN: JP e Maria Ângela.

XV Seminário Nacional de Segurança e Patrimônio das IES: Pela DN: Luizão, Paulo Funari, Marquito e Sandro.

INFORMES NACIONAIS

NO 61º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL

Estamos com 43 entidades em greve!

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

I - Garantia de recursos no orçamento de 2006 para:

a) Implantação da 2ª etapa da carreira:

- Níveis de capacitação;
- Incentivo à Qualificação.

b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;

- Reajuste do Auxílio Alimentação;

- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

19 DE OUTUBRO – DIA NACIONAL DE LUTA

O CNG, em reunião realizada no dia 17 de outubro de 2005, visando a construção do Ato Unificado nas Capitais com caravanas no dia 19 de Outubro, deliberou:

01. A construção coletiva com as entidades nos respectivos Estados.

02. Envolver os docentes, estudantes e demais entidades do serviço público nesta atividade.

03. Orienta a reprodução e divulgação do texto abaixo para toda a população e imprensa falada e escrita.

O CNG – FASUBRA reafirma de deliberação contida no IG-12 – OUTUBRO, reforçando a necessidade da construção do Dia Nacional de Luta, com atos unificados nas Capitais, com o objetivo de divulgar o motivo de nossa Greve e a interface com a Luta em defesa da Universidade Pública.

Visando estabelecer um diálogo com a sociedade acerca do caráter de nossa Greve, bem como o importante papel desenvolvido pelas Universidades Públicas em nosso país, através da produção do conhecimento, da pesquisa, da extensão e da formação de cidadãos críticos, o CNG estará disponibilizando na 2ª feira, para todos os CLG's uma Nota para ser divulgada, simultaneamente, em todos os Atos, nas capitais.

- Orientamos que seja encaminhado relase para a Imprensa local, informando sobre o ato e sobre o momento de nossa Greve.

19 DE OUTUBRO – DIA NACIONAL DE LUTA

POR QUE LUTAM OS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES?

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve há dois meses. O movimento atinge 43 instituições federais de ensino superior, em todas as regiões do país.

Hoje, as universidades públicas desenvolvem mais de 90% das pesquisas científicas no Brasil. Pesquisas que, depois de aplicadas, geram mais riquezas e, conseqüentemente, mais conforto para a população. Os exemplos são muitos e vão desde novos medicamentos até tecnologias de ponta que influem, decisivamente, no desenvolvimento do país. Ressalte-se, ainda, o papel desempenhado pelos Hospitais Universitários (HUs), que atendem milhões de pessoas no país inteiro de forma gratuita, utilizando a mais avançada tecnologia existente para a área da saúde. Os Hospitais das Universidades Federais são referência do SUS – Sistema Único de Saúde e atuam de forma decisiva nas áreas da pesquisa, do ensino e de extensão.

A população pouco tem sido informada sobre a importância das Universidades Públicas, e muito menos sobre a relevância do trabalho técnico-administrativo nesse contexto.

Apesar de toda responsabilidade os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais recebem a mais baixa média salarial de todo o serviço público federal. Em que pese o sucateamento e a falta de recursos, a universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e cidadã continua contribuindo fortemente para o progresso do país.

Exemplos não faltam pelo mundo afora que demonstram a importância da educação para o desenvolvimento e a independência de uma Nação. Países que, até pouco tempo, eram subdesenvolvidos, progrediram por conta de investimentos maciços em educação.

A série de reportagens que prestigiada rede nacional de televisão levou ao ar, semana passada, revelam o excelente retorno desses investimentos concretizados em diversos países do mundo.

É por isso que os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve. O movimento cobra, do governo, o cumprimento da Lei 11.091/05, que trata da Carreira da categoria, especialmente a inclusão no Orçamento 2006 de recursos para a implantação da segunda etapa e aprimoramento da Carreira, devidamente prevista na referida Lei.

Os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais reivindicam, portanto, mais dignidade salarial que corresponda à importância do trabalho desempenhado.

Para que a educação tenha, no Brasil, o valor que merece, é fundamental o apoio da sociedade. Somente assim, a luta por uma educação pública decente acabará vitoriosa.

Assim, fica explicado por que os trabalhadores das universidades públicas lutam:

**Lutam por você;
Lutam pela dignidade profissional;
Lutam, enfim, pela Nação.**

COMANDO NACIONAL DE GREVE

22 DE NOVEMBRO DE 2005 – VAMOS À BRASÍLIA! II MARCHA ZUMBI + 10

II Marcha Zumbi dos Palmares – Contra o Racismo, pela Igualdade e a Vida

O Movimento Negro Brasileiro convida a população negra e a sociedade em geral, para uma grande manifestação em Brasília, no dia 22 de novembro.

Vamos exigir do Estado Brasileiro: reparações, políticas públicas de ações afirmativas, o fim da violência policial, da intolerância religiosa, do machismo e sexismo, da homofobia, da manipulação da cultura negra, contra o genocídio do povo negro e outras formas de discriminação racial.

Exigimos maior distribuição de renda, o fim da fome e da miséria, mais moradia, saúde e educação de qualidade, pela titulação das terras dos remanescentes de quilombos.

**Nzambi ye bakulu etu kakala yeto
(Deus e nossos ancestrais estão conosco)**

FASUBRA NA A LUTA CONTRA O PRECONCEITO "EX-ASSESSOR DE BUSH APÓIA ABORTAR NEGROS"

O CNG, manifestou-se, de forma unânime, repudiando a posição do Ex-Secretário de Educação dos Estados Unidos, William Bennett, que em rádio local dos EUA declarou que "**o aborto de bebês negros**

reduziria o índice de criminalidade no país". Esta informação foi publicada no Jornal o Diário de São Paulo – 01 de outubro de 2005.

- O CNG elaborará uma Moção de Protesto e Repúdio contra esta atitude - Orientamos que a Moção seja reproduzida na Base.
- O CNG proporá a construção de um Ato Público em frente a Embaixada dos Estados Unidos, com as demais entidades dos trabalhadores e Movimento Negro.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

- O CNG deliberou pautar a discussão do tema referente ao financiamento dos Hospitais Universitários e sua interface com a desvinculação da folha de pagamento de pessoal dos HU's do MEC para o Ministério da Saúde, Custeio e Investimento destas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Seminário dos Hospitais Universitários** - O CNG deliberou pela antecipação do mesmo.

DIA 23 DE OUTUBRO – PLEBISCITO DO DESARMAMENTO

- O CNG deliberou pautar o debate sobre o tema. Para este debate convidaremos pessoas com opiniões diferentes visando aprofundar a reflexão e compreensão coletiva acerca da questão.

COMISSÕES DO CNG

Comissão Finanças: Léia, Mariano, Marcelo e Francisco.

Comissão Secretaria: Mariani, Ana Paula, Mariano, Paulo Ronaldo, Luis Carlos, Francisco, Paulo Ribeiro e Léia.

Comissão Infra-estrutura: Mariano, Luciano, Joana, João de Deus, Eliésio, Cleiton, Adilson, José Geraldo, Geralda, Júlio Reis, Luiz Filipe, Ary e Sérgio.

Comissão Comunicação: Léia, Marcelo JF, Marcelo, Maria Angela, Valmiro, Júlio Reis, Batista, Paulo Ribeiro, Marquito, Christina, Lelo, Mirtes, Carlos Roberto, Edilson, Aldeni, e Charrão.

Comissão Transporte: Adailton, Cleiton, Revoredo, Adilson, Lucivaldo, Sena e Lauri.

Comissão Congresso: Luciano, Amilton, Sena, Carlos Roberto, Ana Paula, Paulo Ronaldo, Adailton, Evaldino, Batista, Paulo Sérgio, Ivan, Joana, Cabelleira, Ozimar, Cosme, Izilda, Cosme, Lauri, Rodrigo, João de Deus, Luis Carlos, Francisco, Sérgio, Edson, Marcelo Quint, Paulo Abdala, Cosme Ornelas, Izilda e Charrão.

Errata: Marcelo Quint, Cosme Ornelas e Izilda estão na Comissão de Congresso desde o dia 13/10/2005.

INFORME DA CUT NAC

SG 76/05

São Paulo, 14 de outubro de 2005.

Às
Estaduais da CUT, Confederações e Federações Orgânicas, Entidades Sindicais Filiadas e Entes da CUT.

Ref.: Organização da "ocupação pacífica do Congresso Nacional" no dia 19/10

Companheiros

1. Como resultado da circular propondo indicação de nomes para a "Ocupação Pacífica do Congresso" obtivemos até a data de hoje um retorno de cerca de 100 dirigentes.

2. Nosso ponto de encontro em Brasília **na quarta-feira, 19/10** será o **Salão Verde da Câmara Federal**, onde estaremos todos às **9 horas da manhã**.

3. Nossa agenda terá início às 10hs. Ainda aguardamos as confirmações das reuniões, para que possamos ordenar nossas caminhadas no interior do Congresso.

4. A Secretaria Geral Nacional está organizando uma publicação denominada **Agenda dos Trabalhadores**, contendo textos referentes às nossas propostas e que serão distribuídas aos deputados, senadores, dirigentes sindicais e jornalistas.

Nosso objetivo é pressionar o parlamento para que retome sua função constitucional limitada nos últimos cinco meses às CPIs. Para a CUT a "ocupação pacífica" do dia 19 procurará construir entre os deputados, senadores e a opinião pública nacional uma **Agenda dos Trabalhadores** – um conjunto de demandas abraçadas pela CUT, entre as quais se destaca a valorização do salário mínimo e a redução de jornada de trabalho, sem redução de salários. Para isto vamos nos organizar no interior do Congresso e

organizar nossa intervenção junto à imprensa. E vamos também publicar nossa **Agenda** e vestir nossas camisetas vermelhas em defesa dos projetos de interesse da classe trabalhadora.

Arthur Henrique da Silva Santos
Secretário Geral Nacional

SOLIDARIEDADE AO MOVIMENTO GREVISTA ENVIADA PELA CONFEDERACIÓN DE EDUCADORES AMERICANOS

Compañeros de Fasubra:

La Confederación de Educadores Americanos, CEA, organismo continental de trabajadores de la educación que representa a mas de 4 millones de trabajadores del área, hace llegar a Uds. la solidaridad con vuestra lucha en busca de garantizar los recursos que permitan mejorar la capacitación y calificación, racionalización de cargos, prestaciones de salud y alimentarias, entre otras.

A la espera de que vuestro esfuerzo redunde en resultados positivos para la educación brasileira – garantía de participación y de democracia ciudadana – es que deseamos éxito en la conquista de vuestras demandas y los saludamos fraternalmente.

Prof. Fernando Rodal
Secretario General de CEA

INFORMES DA BASE DIÁRIOS

ASSUFMS: "Os técnicos da Universidade Federal de Santa Maria , mesmo com a greve, vão realizar a festa em homenagem as crianças. O 12 de outubro vai ser comemorado neste sábado, 15, na sede campestre da entidade. A organização do evento está sendo coordenada pela estagiária de Relações Públicas, Taís Machado e que desempenha atividades junto a Assufsm através de bolsa do CIEE. Ontem cedo, o comando de greve dos técnico-administrativos da UFSM - Universidade Federal de Santa Maria - esperou os usuários do prédio da administração central da instituição com café, sonho, música e um texto intitulado O sonho não acabou. A atividade coincidiu com o início das inscrições para o vestibular. Mesmo com as ações desencadeadas pelos grevistas junto ao CEP e a tentativa para que o concurso de admissão ao terceiro grau não tivesse data marcada, a universidade através do seu reitor, marcou o concurso para os primeiros dias de janeiro.

Segunda, 17 de outubro, os grevistas realizam assembléia no anfiteatro Gulerpe a partir das 14 e na quarta pela manhã vão definir a continuidade ou não do vínculo com a Central Única dos Trabalhadores. A atividade é dirigida aos filiados. (jorn. Maria Luiza Barreto Dorneles)".

ASSUFRGS: "Informamos que em Assembléia Geral dos servidores da UFRGS e FFFCMPA, realizada no dia 13 de outubro, deliberamos que durante toda a próxima semana haverá reuniões nas Unidades com grevistas e não grevistas. A próxima assembléia será terça-feira, dia 18/10 às 14 horas no RU1. Neste mesmo dia, durante o almoço no RU1 realizaremos um Ato Cultural. Também deliberamos em Assembléia a possibilidade de organização de um acampamento, juntamente com os estudantes, para a semana do dia 24 de outubro. Sobre o Ato do dia 19/10 discutiremos na reunião do CLG, segunda-feira às 10 horas".

SINTUFAL: "Realizamos assembléia dia 13/10, no auditório do Espaço Cultural, discutimos acerca do andamento da greve nacional e acatamos os encaminhamentos do CNG. Na assembléia avaliamos a moção de apoio à greve na UFAL. Aprovada pelos Conselhos Superiores (CONSUNI/CEPE). Durante a discussão todos foram unânimes em aprovar a moção de apoio à greve dos técnicos e docentes. Quem conduziu a reunião foi o vice-reitor, professor Eurico, este não assinou o documento e o repassou para a reitora, Ana Dayse, que fez quatro alterações no texto original. Desta forma o documento foi alterado não reproduzindo mais o que foi aprovado nos conselhos. As categorias (técnicos e docentes) decidiram rejeitar a redação final (alterada) e retomar a discussão na próxima reunião dos conselhos no dia 17/10. Um outro assunto que vem causando polêmica diz respeito ao HU que aderiu ao movimento e vem paralisando suas atividades. Comprometemos-nos em manter os 30%. Já existe, hoje, uma grande pressão por parte da direção, dos doutorandos e dos enfermeirandos para ampliar o atendimento com o discurso de que o público do HU é à população mais carente. Na verdade por trás desta conversa estão interesses pessoais. A reitora pediu uma reunião com o comando local de greve para que seja analisada a situação do HU. A própria reitora afirma que existe uma possibilidade de se fechar uma negociação do governo com os docentes, mas no caso dos técnicos ela não ver muita chance das reivindicações serem atendidas. Complementou na sua conversa que em nível nacional quase todos HU's estão funcionando normalmente.

As deliberações de nossa assembléia foram as seguintes:
1 - Rejeitar a redação final da moção de apoio à greve, reformulada pela reitora;

- 2 - Continuidade da greve, intensificando a mobilização para paralisar a reitoria e o HU;
- 3 - Que o CNG forneça informações sobre a paralisação nos HU's em nível nacional;
- 4 - Que haja unidade no CNG em defesa dos interesses da categoria".

SINTUNIFESP: "Nossas reuniões de CLG são todos os dias manhã, tarde e noite, somos um HU.

Em tempo;

Faz-se necessário registrar mais uma vez a ingerência e o desconhecimento de companheiros no CNG, ao se arvorar tecer comentários sobre legitimidade das representações, documentos do SINTUNIFESP deixando explícito o desconhecimento e autonomia das entidades de bases deixa aqui nosso protesto e esperamos que nossos representantes não venham à ser constrangidos novamente.

Deliberações, atividades e encaminhamentos: Historicamente iniciamos com mais de 50 unidades em greve já no 1º dia e crescendo que compreende 40 unidades de internação e aproximadamente 100 casas e prédio de ambulatório.

1. Divulgação de nossa greve aos meios de comunicação: jornais – zona sul, jornal da tarde, Diário de São Paulo e jornal Agora. Rádios – CBN, Bandeirantes e SP/TV e jornal da Globo.
2. Reunião do CLG com a superintendência do HSP, Prof.Dr. Jose Roberto Ferraro dia 05/10/05 pp, onde explicitamos os motivos da nossa greve e acordamos critérios de responsabilidades mutuas no atendimento ao usuário e estabelecemos compromisso de esvaziamento das unidades de internações, suspensão imediata dos casos eletivos, mantendo as urgências e emergências. Contando com 30% das equipes organizadas por escalas feitas pelo CLG, respeitando as particularidades com interlocutores da direção do HSP diretora de enfermagem prof. Izabel Sampaio Carmagnani e diretor clínico Dr. Odair Marson.
3. Dialogo com a população através de carta explicando nossas reivindicações e a falta de condições de trabalho (falta de pessoal, material e estrutura adequada) provocadas por falta de políticas publica nas áreas de saúde e educação.
4. Participamos do debate chamado pela ADUNIFESP sobre expansão necessidades, perspectivas e realidade no dia 06/10/05 tendo como debatendor o Reitor prof.Dr. U
5. Ato hoje com concentração na praça viva.

O CLG – SINTUNIFESP

Em reunião hoje encaminhamos as seguintes deliberações:

Ao procedermos a nossa avaliação nos pautamos pelos IG's e nos causou um grande desconforto e repúdio as formas adotadas de informações as bases por esse veiculo. Para nós e de suma importância que o CNG se pautar pelo objetivo da nossa greve e seja fidedigno as informações prestadas neste meio de comunicação (IG's), que outras questões sejam tratadas nos fóruns devidos. A organização neste momento é de suma importância para nosso sucesso, vamos nos pautar pela unificação dos informes e avaliação de conjuntura. Necessitamos destes dados para conduzirmos de forma organizada e responsável, devido a especificidade da nossa base, a maioria que adere a greve é assistencial ou seja HU e ambulatórios? (...)

Solicitamos que nos sejam enviadas com máxima urgência:

1. Avaliação das ações da semana passada da caravana e acampamento se atingiu a objetiva pressão perante o governo.
2. Reafirmamos os seguintes eixos; Step 5%, piso de 3 SM e progressão funcional sendo que está ultima existem projetos tramitando que da trato ao mesmo e os demais constantes dos IG's.
3. Quanto à confirmação da LDO, solicitarmos a comissão do orçamento através do relator dep. Gilmar machado copia da folha inicial da mesma e nos atermos ao item de destinação da verba se está especificada aos TAE, porque se não teremos que disputar dentro do MEC tal verba, produto de nossas ações.
4. Que o CNG se posicione a respeito da reportagem enviada por fax, com o envio de moção a embaixada americana em relação a proposta de genocídio do ex- secretário de educação daquele país e o pior o comentário do governo BUSH em relação a entrevista.
5. Informamos que os servidores docentes da UNIFESP deliberou sua AG no dia de hoje, deflagração 2ª feira dia 10 / 10/ 2005, Os alunos não tem posição.

"Todos unidos com único objetivo, pautados pela democracia, luta, dignidade e perseverança seremos vitoriosos".

SINTUFF: "Seguindo as orientações do CNG, o CLG Sintuff, discutiu ontem algumas atividades da greve:

* De 7h às 9h fazer grande agitação com faixas, som, carta a população, em frente as barcas, por onde passam milhares de pessoas, oriunda s de vários municípios para o Rio;

* As 16h voltaremos ao local, com barracas do HU (exames de glicose, diabete e verificar pressão,...), além de um teatro musical para ajudar na atividade;

* Como às 10h haverá ação unificada no centro do Rio, na UFRJ (Praia Vermelha), o CLG da UFF ainda discutirá se é possível participar, visto que ainda faltavam confirmações de várias entidades e qual a formatação da atividade. Esta discussão se dará na segunda-feira.

Ainda estamos esperando nomes dos deputados ligados ao orçamento”.

ASUFPEL: “Em assembléia realizada no dia 14/10/2005 às 9 horas, a categoria deliberou pela manutenção e fortalecimento da greve. Em caso de não ocorrer nenhuma resposta por parte do governo em relação a abertura de negociação até o próximo dia 18/10, terça-feira, sugerimos que o CNG indique um dia nacional de visita a todos os meios de comunicação, jornal, rádio e TV, para denunciar a o descaso com que governo está tratando o movimento, como forma de pressão.

Da mesma forma indicamos que o CNG acampe no MEC até conseguir audiência, sem abdicar das outras formas de pressão que estão sendo implementadas.

Aproveitamos também para informar que o Companheiro Antônio Carlos Cleff (Toni) estará a partir de agora integrando o CNG como delegado de base escolhido em assembléia em substituição ao companheiro Vitor Hugo Silva dos Santos”.

SINTUFSCAR: “Os funcionários da Universidade Federal de São Carlos, reunidos em assembléia Geral da categoria, na manhã deste dia desessete de outubro de dois mil e cinco para discutirem os rumos do movimento e o fato ocorrido com o companheiro Gilberto, do sind-ifes-BH, que foi descredenciado como delegado daquela base, tiraram as seguintes resoluções: continuidade da greve com ações políticas na universidade no sentido de exigir a imediata abertura das negociações e atendimento da nossa pauta, por parte do governo, conforme orientação desse Comando Nacional de Greve. Dentre as várias atividades aprovadas pela assembléia, a categoria aprovou uma manifestação junto aos aposentados da UFSCar que estão sendo convocados pela reitoria da UFSCar, na data de hoje, para participar de solenidade pela “semana do servidor”. Aprovou também o fechamento dos portões da UFSCar, no dia dezanove de outubro, com a realização posterior de um debate sobre o referendo das armas, como parte das atividades do Dia Nacional de Luta, chamado pelo CNG/FASUBRA. Votou, também, por unanimidade, pelo envio de uma moção de solidariedade ao Companheiro Gilberto, do sind-ifes/BH por entender que o companheiro foi inaceitavelmente discriminado pela sua opção sexual além de ter sido vítima de uma ardilosa manobra para retirá-lo do Comando Nacional de Greve. Exigiu ainda esta assembléia que o Sind-ifes-BH se posicione diante do documento enviado pelo Comando Nacional de Greve da FASUBRA que, até o momento, não foi respondido.

Abaixo, integra da Moção:

Todo o homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias a sua defesa. (Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 11) *Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada... nem a ataques a sua honra e reputação. Todo o homem tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.* (Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 12) Considerando que o companheiro Gilberto, ex-delegado do SIND-IFES/BH ao Comando Nacional de Greve, foi descredenciado do Comando sem maiores explicações pelo Comando Local de Greve do SIND-IFES/BH; Considerando que houve um questionamento do SIND-IFES/BH ao CNG sobre o descredenciamento do delegado feito pelo próprio SIND-IFES/BH poucos dias após a chegada do delegado, e que foi respondido àquela entidade sobre a eventual acusação de assédio sexual sofrida por ele e ventilada em reunião deste comando, que teria sido motivo do descredenciamento, num pré-julgamento feito pelo SIND-IFES/BH, coisa extremamente grave, injusta e anti-democrática, que traz sérios danos morais ao companheiro, na medida em que o constrange e faz com que ele tenha que explicar sua vida pessoal a pessoas alheias, além de comprometer seriamente a credibilidade da discussão política dentro do CNG; 1-Considerando que houve uma fala explicativa no Comando Nacional de Greve sobre um fato ocorrido na Casa da FASUBRA, quando o delegado de Itajubá-MG se recusou a dormir no mesmo quarto em que dormia o companheiro Gilberto, por interpretar erroneamente seu comportamento e sua opção sexual pela homossexualidade e que este mesmo delegado colocou de público, em reunião do CNG, que “entendeu tudo errado” e que admitia que o companheiro Gilberto não havia querido assediá-lo sexualmente; 2-Considerando que o direito à opção sexual se dá no âmbito da vida privada de cada um, e que deve ser garantido com uma postura de tolerância, e que cabe a nós, militantes envolvidos na construção de uma nova sociedade, respeitar os direitos humanos e não utilizar como peso político nenhuma forma de discriminação, muito menos a sexual; 3-Considerando tudo isto, nós NÃO aceitamos qualquer retaliação a companheiros deste comando. Ao invés disso, que se faça um amplo debate, sobre posturas antiéticas adotados por dirigentes e membros da Federação. Atitudes como esta ocorrida com o companheiro Gilberto desqualifica qualquer discussão, de gênero, raça ou orientação sexual em nossa Federação. Dessa forma, apresentamos esta MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE ao companheiro Gilberto, ex-delegado do SIND-IFES/BH.”

SISTA-MS: "Os trabalhadores da UFMS, reunidos em Assembléia de Greve, nesta segunda-feira, 17/10/05, às 8 horas, na Concha Acústica/UFMS, no Campus de Campo Grande, deliberaram sobre os seguintes pontos: 1 - Informes Nacionais e Locais; 2 - Escolha de delegados ao CNG. Foi escolhido como delegado do Sista-MS no CNG o nome do Companheiro Syllas Nogueira, que já se encontra em Brasília para os trabalhos do GT- Carreira, a partir do dia 18/10/05".

APTAFURG: "Os técnicos administrativos da Universidade do Rio Grande, reuniram-se em AG no dia 14 de outubro. Deliberaram por conforme as orientações do CNG por atos públicos conjunto com as demais IFES do estado nas capitais e estamos contatando com POA para organização. Deliberamos por encaminhar a audiência pública na Câmara de Vereadores somando-se aos professores que já tinham encaminhado anteriormente para a próxima sexta-feira, dia 21. Estamos intensificando as atividades e estaremos na segunda- feira, no campus cidade e na terça-feira no H.U. para chamar que todos se somem no apitão que será na quarta- feira no campus carreiros. Teremos nova assembléia geral, na quinta-feira dia 20 à tarde. A AG também aprovou a indicação da companheira Maria de Lourdes Lose para representar-nos junto ao CNG".

ASAV: "O Comando Local de Greve em reunião do dia 17/10 deliberou:

- indicação da companheira Christina Faria do Carmo como Delegada no CNG a partir do dia 17/10;
- indicação do companheiro Júlio César dos Reis como participante no GT-Carreira no período de 17/10 a 20/10;

Aproveitamos a oportunidade para informa-los que nossas manifestações e ações internas nos fizeram VITORIOSOS sobre a revogação da Resolução 08/2005, homologada pelo CONSU (Conselho Universitário), que ampliava unilateralmente as atividades consideradas como serviços essenciais. Nesta segunda (17/10), fizemos uma vigília durante a reunião do CONSU que aconteceu a partir das 8:00 hs, na qual decidiram pela revogação da referida resolução."

SINTUFES: "OS TRABALHADORES DA UFES REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA NO SINTUFES DELIBERARAM:

- 1- Realizar um ato no dia 19 no portão central da universidade;
- 2- Moção de Apoio ao Companheiro Gilberto do SIND-IFES/BH e Repúdio ao Comando Local de Greve do SIND-IFES/BH pela atitude discriminatória que teve com o companheiro;
- 3- Antecipação imediata do Seminário de Hus.

INFORME:

No dia 14 de Outubro aconteceu no Ministério Público Federal uma audiência para discutir a greve no Hospital Universitário:

A pedido do Diretório Acadêmico de Medicina, que vem a todo o momento tentando acabar com a greve, a audiência se realizou com 2 Procuradores do Ministério Público Federal e 1 Procurador do Ministério Público do Trabalho, O Reitor da UFES, o Diretor Superintendente do HUCAM, representação do SINTUFES e do Diretório Acadêmico de Medicina. A discussão transcorreu com os relatos de como estava funcionando a greve, tendo o Diretor do HUCAM e o Reitor da UFES se posicionado favoráveis ao movimento grevista. Os estudantes reivindicavam a abertura de 50% de todos os ambulatórios, o que não teve acordo. A direção do SINTUFES solicitou a ambos Ministérios Públicos, que enviassem ofício ao MEC solicitando a abertura de negociações, o que será encaminhado por eles, bem como pela Reitoria e Direção do HUCAM. Ao ser informado que a folha de pessoal dos Hospitais Universitários já tinham ido para o orçamento do Ministério da Saúde, o que foi vetado, sendo, porém que isto faz parte do Projeto de Reforma Universitária, logo esta situação retornará ao cenário, o ministério Público do Trabalho diz ver esta situação com muita preocupação, pois nenhum trabalhador deve ter vínculo com uma instituição que não tem recurso para seu pagamento.

Está agendada nova reunião num prazo de 15 dias.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Todo o homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias a sua defesa.(Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 11)

Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada... nem a ataques a sua honra e reputação. Todo o homem tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques. (Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 12)

1. Considerando que o companheiro Gilberto, ex-delegado do SIND-IFES/BH ao Comando Nacional de Greve, foi descredenciado do Comando sem maiores explicações pelo Comando Local de Greve do SIND-IFES/BH;

2. Considerando que houve um questionamento do SIND-IFES/BH ao CNG sobre o descredenciamento do delegado feito pelo próprio SIND-IFES/BH poucos dias após a chegada do delegado, e que foi respondido àquela entidade sobre a eventual acusação de assédio sexual sofrida por ele e ventilada em reunião deste comando, que teria sido motivo do descredenciamento, num pré-julgamento feito pelo SIND-IFES/BH, coisa extremamente grave, injusta e anti-democrática, que traz sérios danos morais ao companheiro, na medida em que o constrange e faz com que ele tenha que explicar sua vida pessoal a pessoas alheias, além de comprometer seriamente a credibilidade da discussão política dentro do CNG;
3. Considerando que houve uma fala explicativa no Comando Nacional de Greve sobre um fato ocorrido na Casa da FASUBRA, quando o delegado de Itajubá-MG se recusou a dormir no mesmo quarto em que dormia o companheiro Gilberto, por interpretar erroneamente seu comportamento e sua opção sexual pela homossexualidade e que este mesmo delegado colocou de público, em reunião do CNG, que "entendeu tudo errado" e que admitia que o companheiro Gilberto não havia querido assediá-lo sexualmente;
4. Considerando que o direito à opção sexual se dá no âmbito da vida privada de cada um, e que deve ser garantido com uma postura de tolerância, e que cabe a nós, militantes envolvidos na construção de uma nova sociedade, respeitar os direitos humanos e não utilizar como peso político nenhuma forma de discriminação, muito menos a sexual;
5. Considerando tudo isto, nós NÃO aceitamos qualquer retaliação a companheiros deste comando. Ao invés disso, que se faça um amplo debate, sobre posturas antiéticas adotados por dirigentes e membros da Federação. Atitudes como esta ocorrida com o companheiro Gilberto desqualifica qualquer discussão, de gênero, raça ou orientação sexual em nossa Federação.

Dessa forma, apresentamos esta MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE ao companheiro Gilberto, ex-delegado do SIND-IFES/BH.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

OUTUBRO	
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
19	Dia Nacional de Luta – com atos unificados – Pela Reabertura das Negociações e em Defesa da Universidade Pública
NOVEMBRO	
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 – BSB